

Ao mesmo tempo, uma turma chefiada pelo professor S. E. HOLLINGWORTH do University College de Londres, se deslocará para a região setentrional do Chile, com o objetivo de estudar os aspectos geológicos dessa parte do território chileno.

O território peruano será percorrido por um grupo sob a orientação do professor J. S. NICOLAS WRIGHT e outro de cientistas da Universidade de Oxford, que se dedicarão ao estudo ar-

queológico, geológico e botânico, pesquisando neste campo plantas raras, que nascem apenas neste território.

A Colômbia, o Equador, e a Guiana Inglesa também serão visitados por grupos de cientistas, os quais terão oportunidade de estudar os costumes dos núcleos populacionais que habitam essas regiões. Na Colômbia encontra-se a expedição de gravações "anglo-colombiana" que já realizou algumas gravações de melodias tribais.

Revista de Glaciologia e do Quaternário

Está anunciado o aparecimento em breve, no Canadá, de uma revista de glaciologia e do quaternário, que circulará em francês. Os responsáveis pela futura revista, justificam seu próximo lançamento, lembrando que há outros periódicos sobre o assunto publicados em outros idiomas, como *O Polar Record*, *Journal of Glaciology*, *Arctic-Zeitschrift für Gletscherkunde*, *Binletyn Periglaciolny*, o que vinha obrigando alguns franceses estudiosos do assunto, a escreverem trabalhos em inglês ou alemão, para se fazerem entendidos. Assim, os cientistas franceses terão um órgão por meio do qual divulgarão seus conhecimentos de glaciologia.

A revista pretende em sua estrutura destinar duas seções à glaciologia dinâmica e física do gelo, sua morfologia, e nivologia e o quaternário. Já

que as questões de glaciologia explicam de certa maneira as paisagens quaternárias, serão também publicadas matérias relativas a toda a era quaternária.

Aos trabalhos sobre as regiões do globo a respeito das quais há poucos ou nenhum estudo em língua francesa, a revista dará realce adequado, quando tratarem de glaciologia, glaciário, periglacial, etc., merecendo especial atenção a Antártica, o Novo Quebec e as ilhas árticas.

Uma comissão de redação composta de ANDRÉ BAUER, JEAN CARBEL, LUIS LLIBOUTRY, PIERRE MOCAR, CHARLES PIERRE, PEGUY e JACQUES ROUSSEAU orientará a parte técnica e científica da revista, que terá como responsável o professor M. M. MICHEL BROUCHU.

Seu endereço é 1164 Ave. Murray — Quebec VI^o — Canadá.

XXI Congresso Internacional de Geologia

Realizou-se em agosto de 1960, em Copenhague, o XXI Congresso Internacional de Geologia, que contou com a presença de cerca de 3 000 geólogos representando quase todos os países e instituições científicas. O Brasil fez-se representar por uma delegação chefiada pelo engenheiro ALBERTO RIBEIRO LAMEGO FILHO, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura. Representou o Dr. LAMEGO as principais instituições brasileiras que se ocupam de geologia, como: Academia Brasileira de Ciências, Conselho Nacional de Pesquisas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Foram debatidos e aprovados trabalhos que virão enriquecer os novos métodos de representação de cartas geológicas.

O Brasil apresentou sua última carta geológica, executada pela Divisão de Geologia e Mineralogia, que mereceu, pela sua precisão e atualidade, referências elogiosas de diversos participantes daquela assembléia.

Realçamos aqui algumas observações expendidas por alguns especialistas mundiais em ciência geológica, que se pronunciaram através de seus relatórios:

O professor F. BLONDEL, presidente da Comissão da Carta Geológica do Mundo enviou ao embaixador do Brasil na Dinamarca — Sr. JOÃO EMÍLIO RIBEIRO — a seguinte carta datada de Copenhague, em 19 de agosto de 1960, a qual seria transmitida ao nosso Ministério das Relações Exteriores:

"Senhor Embaixador:

É com grande satisfação que vos comunico em nome da Comissão da